DrugNet Europe

Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

Boletim bimestral do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência

Setembro – Outubro 1998 • Nº 13

ISSN 0873-5409

FÓRUM SOBRE DROGA EUA-UE

Abre as portas ao intercâmbio transatlântico

O Director do Office of National Drug Control Policy (ONDCP) (Gabinete da Política Nacional de Controlo de Droga) da Casa Branca, General Barry R. McCaffrey, visitou Lisboa no dia 17 de Julho para participar no OEDT num Fórum Informal sobre Droga entre os Estados Unidos e a União Europeia. Este Fórum sem precedentes assinalou o fim da viagem de estudo que o General McCaffrey realizara por sete cidades europeias, ao longo de oito dias.

Foto: OEDT

O Fórum sobre Droga, onde participaram cerca de 30 funcionários de alto nível dos EUA e da UE, fez o ponto da situação do problema da droga em ambos os lados do Atlântico; analisou as estratégias dos Estados Unidos e da União Europeia neste domínio e debateu as perspectivas de ambas as partes sobre as políticas de combate à droga. Realizado sem qualquer enquadramento formal, o Fórum permitiu ainda que as diferentes situações e abordagens às questões da droga fossem livremente debatidas e comparadas.

Comentando o Fórum, Franz J. Bindert, Presidente do Conselho de Administração do OEDT, afirmou: "AAmérica e a Europa são diferentes em muitos aspectos. Actualmente, e à medida que cresce a importância do OEDT como centro de informação e parceiro internacional no domínio da droga, torna-se especialmente importante dar um passo em frente no diálogo transatlântico sobre este tema. É portanto, com grande prazer que o OEDT acolhe esta oportunidade de realizar um fórum para um intercâmbio de experiências a tão alto nível".

O Director do OEDT, Georges Estievenart, disse por sua vez, que: "A comparação de experiências, situações, respostas e ideias sobre o problema global da droga entre os EUA e a UE é um componente essencial do esforço internacional para travar o consumo, o tráfico e a produção de drogas. Uma das formas de realizar esta comparação é criando novas oportunidades de livre debate, sem ordem de trabalhos nem conclusões formais, entre funcionários e personalidades de alto nível. É essa a finalidade deste primeiro Fórum Informal sobre Droga EUA–UE".

No final do Fórum foi possível formular uma série de ideias inovadoras para a cooperação EUA–UE e para o intercâmbio regular de ideias e informações resultantes da investigação de questões relacionadas com a droga.

O General McCaffrey realçou a importância da recolha de dados fiáveis e comparáveis – a função atribuída ao OEDT – que fundamentem as decisões dos responsáveis políticos neste domínio. Acentuou ainda o seu empenho num intercâmbio franco de ideias e informações entre a Europa e os Estados Unidos, afirmando que "na viragem do século devemos substituir a ideologia pela ciência" no desenvolvimento da prevenção da toxicodependência.

Tanto os representantes europeus como os americanos destacaram o carácter diversificado do consumo de droga e reconheceram que a sua expansão epidémica corresponde frequentemente a fenómenos regionais transpondo as fronteiras nacionais, quer na União Europeia, quer nas Américas. Foi igualmente salientado que, apesar de múltiplos problemas, não havia uma solução única para eles, e que uma das questões mais prementes para os responsáveis políticos era a de saber como traduzir a nível local as políticas em acções.

A reunião abriu as portas a diversas formas de cooperação: discutir problemas comuns relacionados com a recolha de dados; melhorar a vigilância das tendências da droga a nível mundial; trocar informações sobre os métodos de identificação das novas tendências que surgem em diversas localidades; dar acesso ao sistema nacional de intercâmbio de informações sobre droga dos Estados Unidos e partilhar experiências no que diz respeito ao desenvolvimento de sistemas de avaliação da eficácia e dos resultados das políticas e intervenções.

Bernard Kouchner, Secretário de Estado da Saúde francês, defendeu a realização anual de reuniões como este Fórum, para debater temas específicos, como por exemplo, as drogas sintéticas. O OEDT irá apresentar esta ideia ao seu Conselho de Administração.

Rua da Cruz de Santa Apolónia 23–25, 1100 Lisboa, Portugal • Tel: (351 1) 811 30 00 • Fax: (351 1) 813 17 11 • e-mail: info@emcdda.org • http://www.emcdda.org

Manuais sobre a Avaliação do Tratamento

Entre os dias 22 e 26 de Junho, realizou-se um *workshop* em Reggio Emilia (Itália), organizado pelos serviços municipais de tratamento da toxicodependência, no âmbito de um projecto de publicação de manuais sobre a avaliação do tratamento da toxicodependência, promovido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Controlo Internacional da Droga (PNUCID) e do OEDT.* O *workshop* foi dirigido pela Addiction Research Foundation (Fundação de Investigação da Toxicodependência) de Ontário (Canadá), com o apoio de grupos de especialistas da OMS, do PNUCID e do OEDT. A reunião contou com a participação de peritos do Brasil, Bulgária, Colômbia, Espanha, Irão, Irlanda, Itália, Tailândia e Tanzânia.

Os manuais irão permitir aos organizadores de programas, aos gestores e aos responsáveis pelas tomadas de decisões nos serviços e sistemas de tratamento, colocarem a avaliação em prática e melhorarem, assim, a afectação dos recursos e a eficácia do tratamento. Durante o *workshop*, os representantes do grupo-piloto dos programas de avaliação do tratamento, seleccionados para participar no projecto e ensaiar os manuais, ouviram descrições dos programas de avaliação a desenvolver durante o projecto. Serão constituídas equipas tripartidas de avaliação a nível local, compostas por um responsável político, um investigador e um clínico. Entretanto o OMS, o PNUCID e o OEDT assegurarão a distribuição controlada dos manuais, leccionarão cursos sobre o seu modo de utilização e aumentarão a acessibilidade dos materiais relativos ao tratamento. Como forma de controlo, os manuais serão distribuídos a outros grupos, embora sem a componente de formação.

As versões finais dos manuais deverão estar concluídas em 1999. O OEDT participará na publicação e na divulgação destes estudos a nível da União Europeia.

Petra Paula Merino

Ver *DrugNet Europe* Nº 10.

As pessoas interessadas neste projecto devem contactar o Departamento de Redução da Procura do OEDT:
E-mail: Petra.Paula.Merino@emcdda.org
Os 8 manuais abrangem vários dos tipos de avaliação: estimativa das necessidades; de processo; de custos; dos resultados, e satisfação dos clientes.

A publicar: Estudo sobre as alternativas à prisão

Em 1997, o OEDT encomendou um estudo ao Gabinete da Toxicodependência do Governo basco sobre as "Alternativas à prisão para os toxicodependentes". O estudo, coordenado pelo Instituto Deusto de Drogodependencias, Bilbau, que já está quase concluído, tem por objectivo: descrever o quadro jurídico no domínio da droga existente em cada um dos 15 Estados-membros da UE; ilustrar a aplicação prática de medidas alternativas à prisão e estudar os progressos alcançados na avaliação dessas medidas. As informações necessárias para o estudo foram recolhidas através de um questionário respondido por peritos de todos os Estados-membros. Estes peritos realizaram uma reunião final sobre o projecto em Bilbau, no dia 26 de Junho.

Existem em todos os Estados-membros da UE, procedimentos ou medidas alternativas visando evitar que os consumidores de droga sejam enviados para a prisão e que podem ser aplicados em qualquer fase do processo: inquérito inicial, acusação ou condenação. As regras variam de país para país, o mesmo acontecendo com a aplicação da legislação na prática.

Trata-se de uma área onde o sistema de justiça criminal se cruza com os sistemas social e de saúde. A reunião concluiu que era necessária uma melhor coordenação e entendimento entre os dois sectores e que as divergências entre os sistemas eram especialmente evidentes nos debates sobre avaliação (o objectivo é melhorar a saúde ou diminuir a criminalidade?). A reunião salientou que ainda faltava percorrer um longo caminho para se chegar a normas de avaliação comuns e realçou a necessidade de investigação, em primeiro lugar para estudar a viabilidade e a aceitação das medidas alternativas e só depois para averiguar da sua eficácia.

O estudo estará disponível no final de Setembro de 1998. Os resultados do seminário estão a ser actualmente compilados.

Margareta Nilson

Redução da Procura no Local de Trabalho

Um relatório do OEDT sobre a Redução da Procura de Droga no Local de Trabalho foi apresentado num *workshop* subordinado ao mesmo tema, realizado em Barcelona nos dias 19 e 20 de Junho.* Organizada pelas Comisiones Obreras (Espanha) e pela Cooperativa Marcella (Itália), a reunião visava estender a toda a Europa as estratégias para fomentar as relações interpessoais no local de trabalho e dar aos trabalhadores um papel preponderante nas actividades de redução da procura.**

Os debates realizados na reunião centraram-se, na possibilidade de transferir a experiência dos programas de intervenção no local de trabalho de um país – com a sua situação económica, legislação, cultura empresarial e interesses sindicais específicos – para outro. O relatório do OEDT fornece informações úteis sobre a execução e a transferência de programas de redução da procura, neste sentido. O sistema de informação electrónico sobre as actividades de redução da procura de droga, EDDRA, do Observatório foi bem aceite pelos participantes devido ao seu papel na constituição de redes de profissionais e de programas no local de trabalho.***

Gregor Burkhart

*** Jellinek Consultancy e Alcon Foundation, *Demand Reduction in the Workplace* (Redução da Procura no Local de Trabalho), (Lisboa: OEDT, 1998). Os pedidos de exemplares deste relatório devem ser dirigidos a Gregor.Burkhart@emcdda.org/.**
**** Este tipo de estratégias, implementadas pela Cooperativa Marcella na Itália, têm sido particularmente bem recebidas entre as empresas italianas, o que constitui um grande progresso num terreno em que as novas abordagens não são facilmente aceites.**
***** Disponível ao http://www.emcdda.org/.**

Foto: Diário de Notícias

12ª Conferência Mundial sobre a SIDA

Os progressos mais recentes na investigação do Síndroma de Imunodeficiência Adquirida foram apresentados na 12ª Conferência Mundial sobre a SIDA, realizada em Genebra entre 28 de Junho e 3 de Julho, perante mais de 13 000 delegados. Entre os participantes encontravam-se desde cientistas a representantes de comunidades "em risco".

Verificou-se que os novos progressos da epidemiologia do HIV entre os consumidores de drogas injectadas incluíam nomeadamente: a introdução planeada da notificação dos casos de contágio por HIV, para complementar a notificação dos casos de SIDA nos países ocidentais; estudos de avaliação que revelam a eficácia dos programas de troca de seringas e do trabalho de prevenção no terreno; métodos de avaliação rápida, incluindo informações contextuais para efeitos de vigilância, especialmente nos países do Terceiro Mundo; e o impacto potencial e eficiência económica das intervenções.

Os dados relativos à Europa mostraram uma diminuição da incidência da SIDA em resultado da melhoria dos tratamentos, no entanto continua a haver contágio nos jovens e novos consumidores de droga injectada. Além disso, o optimismo em relação aos novos tratamentos anti-retrovíricos tem sido atenuado nos últimos anos, pelas preocupações com a sua toxicidade, resistência, aceitação e custo, e embora se registem progressos no desenvolvimento de uma vacina, é pouco provável que ela possa oferecer mais do que uma protecção parcial. Esta situação realça a necessidade de não descansar à sombra dos progressos realizados e de prosseguir com os esforços de prevenção para minimizar o comportamento de risco entre os consumidores de droga por via injectável.

Subordinada ao tema "Bridging the Gap" (Superar o Fosso), a Conferência analisou as disparidades flagrantes entre o Norte e o Sul em matéria de acesso ao tratamento e à prevenção, bem como à falta de compreensão existente entre os cientistas e as pessoas que vivem com o HIV. Esta Conferência mundial contribuíu amplamente para aumentar a sensibilização para estas questões, no entanto a redução das desigualdades e divergências continua a ser um desafio.

Lucas Wiessing

BIBLIOTECA

The European Handbook on Prevention

(Manual Europeu sobre Prevenção)

Entre 1996 e 1998, o Jellinek Consultancy dos Países Baixos e o Grupo Pompidou do Conselho da Europa (Grupo de Trabalho sobre Prevenção) colaboraram na elaboração deste *Manual*, em que participaram 16 países da Europa Ocidental, Central e Oriental. Durante o processo de elaboração, foram realizados diversos projectos-piloto para assegurar a experimentação do *Manual* na prática e a sua adopção pelos que trabalham no domínio da prevenção da droga na Europa.

O *Manual* descreve vários modelos de prevenção e fornece uma informação pormenorizada sobre a organização prática dos programas nesta área. Passo a passo, utilizando as listas de verificação, as directrizes, os conselhos e os planos apresentados no *Manual*, as pessoas que trabalham no domínio da prevenção são guiadas na organização de programas de prevenção sólidos. O *Manual* também lhes permite um intercâmbio de ideias com outras pessoas e projectos que operam nesta área.

O Grupo Pompidou tem sido um parceiro importante no projecto do OEDT sobre a avaliação da prevenção da droga. As *Linhas Orientadoras para a Avaliação de Acções de Prevenção da Toxicodependência* do OEDT (ver página 7) e este *Manual Europeu sobre Prevenção* foram elaborados em estreita colaboração e pretendem ser complementares, havendo frequentes referências cruzadas entre as duas obras. Enquanto o *Manual* do Grupo Pompidou é um livro de "instruções" sobre o modo de planear e executar intervenções de prevenção da droga, as *Linhas Orientadoras* do OEDT utilizam uma abordagem de baixo limiar em matéria de avaliação e oferecem uma introdução básica e progressiva às suas técnicas. Ambas as obras constituem um progresso considerável no domínio da prevenção, sobretudo no que se refere à sua solidez científica.

Publicado por: Grupo Pompidou (Grupo de Trabalho sobre Prevenção) com o apoio financeiro do Ministério da Saúde Pública, da Segurança Social e dos Desportos holandês (Departamento de Políticas para a Toxicodependência) • **Copyright:** Grupo Pompidou do Conselho da Europa • **Autores:** Dr Jaap van der Stel, com o apoio de Deborah Voordewind (Jellinek Consultancy) • **Data:** 1998 • **Língua:** inglês. Está a ser elaborada uma versão francesa • **Preço:** Gratuito **ISBN:** 90-74037-08-9 (versão inglesa).

Para encomendar um exemplar do *Manual*, é favor contactar: Grupo Pompidou, Secretariado, Conselho da Europa, F-67075 Strasbourg Cedex, France. Tel: ++ 33 388 41 35 66. Fax: ++ 33 388 41 27 85. E-mail: pompidou.group@coe.fr/.

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a "Biblioteca" e pelo texto apresentado. Todavia, o conteúdo dos livros e as opiniões neles expressas são da responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

Em Foco

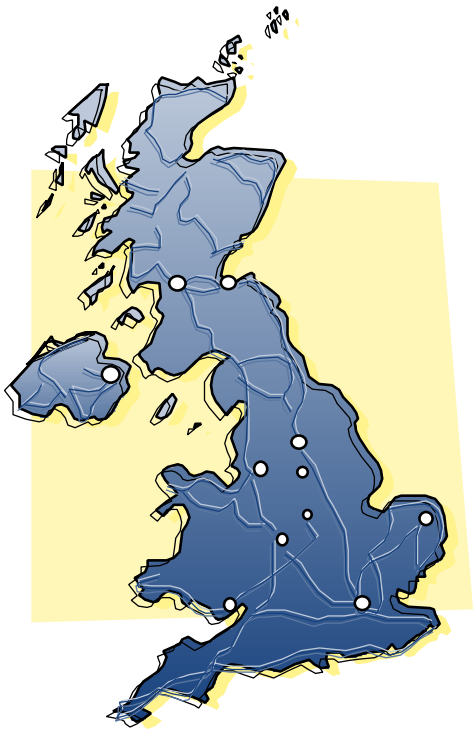
A Presidência britânica e a Droga

O combate à droga era uma das prioridades da Presidência britânica do Conselho da União Europeia (Janeiro–Junho de 1998), que pretendia consolidar e desenvolver o valioso trabalho herdado das suas precessoras. O Grupo Horizontal sobre Drogas, transversal aos três pilares, desempenhou um papel fundamental na coordenação e fiscalização da actividade em todas as frentes.* Por sua vez, o Grupo de Trabalho Multidisciplinar sobre Crime Organizado, do Conselho, supervisionou a aplicação das recomendações do Grupo de Alto Nível do Conselho sobre a melhoria da cooperação no combate ao crime organizado – muitas das quais terão impacto sobre o tráfico de droga. Os serviços aduaneiros realizaram com êxito três exercícios de vigilância conjunta contra o tráfico de droga em contentores marítimos, por via aérea e na rota dos Balcãs.

Durante a Presidência britânica, realizou-se a ratificação final da Convenção da Europol. Uma vez aberta, esta organização será uma nova arma vital no combate ao tráfico de droga e a outras formas graves de criminalidade pan-europeia.

Entretanto, o Mecanismo de Intercâmbio Rápido de Informações sobre as Novas Drogas Sintéticas (adoptado pelo Conselho nos termos de uma Acção Comum, em 16 de Junho de 1997), no qual a Unidade "Drogas" da Europol e o OEDT desempenham um papel importante, já se encontra constituído e em funcionamento. A Presidência britânica – em nome dos 15 Estados-membros – solicitou ao OEDT a avaliação de risco da droga MBDB.**

A Presidência também desenvolveu esforços no sentido de assegurar uma coordenação comunitária eficaz na preparação da Reunião Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Droga, realizada em Nova Iorque no mês de Junho. Entre outros aspectos, a Reunião Especial aprovou uma declaração política onde se realça o empenho da comunidade mundial no combate ao consumo de droga e demonstrou um elevado consenso em torno de uma abordagem global ao problema da droga. ***



A definição das prioridades da cooperação entre a UE e a América Latina no domínio da droga foi igualmente concluída durante esta presidência, tendo-se desenvolvido um trabalho importante no contexto da Iniciativa de Combate à Droga nas Caraíbas. Chegou-se a acordo quanto ao estabelecimento de um mecanismo de coordenação e cooperação destinado a aprofundar o diálogo político e técnico com a UE, a fim de aumentar a colaboração

existente no domínio da droga e desenvolver novas áreas de cooperação neste âmbito. A primeira reunião sobre o mecanismo terá provavelmente lugar em finais de 1998 ou início de 1999.

Quanto ao alargamento da UE, as questões relativas à droga tiveram um lugar de relevo na reunião de abertura da Conferência Europeia, organizada em Londres, no mês de Março, na sequência de uma decisão do Conselho. O Grupo de Peritos sobre Droga e Crime Organizado, criado na reunião, reuniu-se em Junho, tendo desde logo feito grandes progressos na identificação de formas de melhorar a cooperação prática entre os participantes na Conferência.

No âmbito do primeiro pilar da UE (Saúde pública), prosseguiu a execução do Programa de Acção Comunitária sobre a Prevenção da Toxicodependência, o mesmo acontecendo com os preparativos da terceira Semana Europeia da Prevenção da Droga (Novembro de 1998). Em Maio, a Presidência organizou uma Conferência de Prevenção da Droga em Brighton, Reino Unido, na qual se reuniram responsáveis políticos e técnicos de toda a Europa para discutir as melhores práticas de educação e prevenção da droga e a forma de chegar aos jovens em risco.****

Por último, na sua reunião de Junho de 1998, o Conselho Europeu de Cardiff aprovou as propostas do Grupo Horizontal sobre Drogas relativas aos elementos fundamentais de uma estratégia comunitária pós–1999 no domínio da droga e as prioridades de acção em 1998–99. O Grupo chegou a acordo quanto à importância de se obter um equilíbrio entre a redução da oferta – focando, em especial, a cooperação prática e funcional entre organismos de aplicação da lei e organismos judiciais – e a redução da procura. Foi igualmente salientada a utilidade de uma abordagem ao problema da droga, que integre os diversos organismos. Estes elementos serão trabalhados e integrados num plano pormenorizado pelas presidências austríaca e alemã.

Steve Pike,
Unidade de Acção Antidroga,
Ministério do Interior do Reino Unido.

*** O Grupo Horizontal sobre Drogas é um grupo de trabalho mandatado pelo Comité de Representantes Permanentes (COREPER) para facilitar a coordenação do trabalho em questões relacionadas com a droga no âmbito dos três pilares do Tratado da União Europeia: saúde pública; política externa e de segurança comum; e cooperação nos domínios da justiça e dos assuntos internos.**

**** Ver *DrugNet Europe* Nº 11. *** Ver *DrugNet Europe* Nº 12. **** Ver *DrugNet Europe* Nº 12.**

Indicadores epidemiológicos

O OEDT está a colaborar com os Pontos Focais Nacionais na harmonização de vários indicadores fundamentais no domínio da droga. O trabalho sobre dois deles – a procura de tratamento da toxicodependência e a mortalidade relacionada com a droga – teve início em 1996, com a criação de vários grupos de trabalho REITOX para analisar a situação existente e apresentar recomendações para o futuro. A partir de finais de 1997, a viabilidade da aplicação das recomendações sobre cada um dos indicadores tem vindo a ser avaliada em dois projectos. Estes últimos envolvem todos os Pontos Focais na sua qualidade de organismos essenciais para a aplicação das normas europeias em matéria de informação sobre a droga.

O projecto sobre a procura de tratamento, concluído em Julho de 1998, foi coordenado pelo Ponto Focal Nacional alemão. Peritos de quase todos os observatórios nacionais e um delegado do Grupo Pompidou reuniram-se em Lisboa, nos dias 6 e 7 de Julho, para debater as conclusões deste projecto. O trabalho efectuado em projectos anteriores foi integrado nos resultados, incluindo uma lista central comum de variáveis, uma classificação provisória dos centros de tratamento e directrizes para o controlo da dupla contagem. Ao longo dos próximos meses, proceder-se-á à elaboração e à experimentação de um projecto de protocolo completo, totalmente compatível com o do Grupo Pompidou.

O projecto sobre a mortalidade relacionada com a droga, igualmente concluído em Julho, foi coordenado pelo Ponto Focal Nacional holandês, que desenvolveu o trabalho realizado pelo Ponto Focal Nacional dinamarquês. Entre os resultados do projecto, contam-se as normas provisórias para a apresentação de dados dos Registos Nacionais de Mortalidade e dos Registos Especiais e as recomendações para várias iniciativas, entre as quais a criação de grupos de trabalho nacionais nesta área e a produção de orientações para a aplicação da 10ª versão da Classificação Internacional de Doenças (ICD–10), em colaboração com a OMS e o EUROSTAT. Estas duas organizações foram regularmente consultadas e participaram activamente neste projecto.

Julian Vicente

5ª Reunião do Grupo de Trabalho Internacional de Epidemiologia

Mais de 20 investigadores pertencentes a redes e organizações internacionais ou regionais, envolvidas na recolha e análise da informação epidemiológica sobre a droga, estiveram reunidos no OEDT, nos dias 21 a 23 de Julho, para a 5ª Reunião do Grupo de Trabalho Internacional de Epidemiologia no Domínio da Droga. A reunião debateu as tendências do consumo de droga e os problemas com ela relacionados, observados em diversas zonas do mundo.

Os participantes eram provenientes da região europeia (representada pelo OEDT e a sua rede REITOX, a rede multicidades do Grupo Pompidou e a unidade de coordenação no domínio da droga do programa Phare); da América do Norte e do Sul (Estados Unidos, Canadá, Inter-American Drug Abuse Commission/CICAD e Chile) e da África do Sul. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Programa das Nações Unidas para o Controlo Internacional da Droga (PNUCID) também estiveram presentes. As redes epidemiológicas mexicana e asiática não puderam participar.

Na reunião efectuou-se um intercâmbio de informações sobre metodologias inovadoras para identificar, vigiar e compreender as tendências emergentes no domínio da droga, debateu-se a relação entre os dados epidemiológicos e a tomada de decisões no sector da saúde pública, e analisaram-se as possibilidades de colaboração em matéria de investigação internacional. Embora numa visão global seja possível observar algumas tendências gerais e vários problemas comuns às regiões representadas, constatou-se que os detalhes revelam uma diversidade considerável.

Richard Hartnoll

Ver mais informações no próximo número do *DrugNet Europe*.

Rede global de investigação sobre a prevenção do HIV

O Instituto Nacional sobre o Consumo de Droga (National Institute on Drug Abuse/NIDA) dos EUA e a Organização Mundial de Saúde (OMS) realizaram uma reunião inaugural em Genebra, nos dias 24 e 26 de Junho, com o fim de lançar uma rede global de investigação sobre prevenção do HIV entre os consumidores de droga injectada (IDU). O encontro reuniu cientistas de todo o mundo, responsáveis pela coordenação de redes de investigação e prevenção. As comunicações de todas as regiões do mundo revelaram que o HIV continua a penetrar em novas populações de consumidores de droga, por exemplo na Europa Oriental e nos Novos Estados Independentes da ex-União Soviética. Foi realçada a importância de melhorar os conhecimentos sobre a redução de riscos e investigar as barreiras políticas e práticas que se colocam à sua implementação. Considerou-se que os novos métodos de investigação, tais como a Avaliação rápida,* permitiam obter informações epidemiológicas em pouco tempo e ofereciam algumas oportunidades para o trabalho de prevenção, nomeadamente no contexto social e político. O OEDT apresentou uma perspectiva geral da epidemiologia do HIV entre os IDU e das acções de redução de riscos na Europa Ocidental, além de descrever as actividades que está a desenvolver presentemente no tocante ao consumo de droga injectada.**

Lucas Wiessing

*** Avaliação rápida – método de recolha rápida das informações disponíveis a fim de intervir ajustadamente.**

**** Para obter um exemplar desta comunicação, é favor contactar: Lucas.Wiessing@emcdda.org/.**

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DO OEDT

Conselho de Administração

A 13ª reunião do Conselho de Administração do OEDT foi realizada em Lisboa, nos dias 2 e 3 de Julho, figurando na ordem de trabalhos como temas principais o *Relatório Anual sobre a Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia*; a REITOX; o sistema EDDRA e a base de dados jurídica; a execução da Acção Comum relativa às Novas Drogas Sintéticas e questões administrativas.

No que se refere ao *Relatório Anual*, realizou-se uma discussão aprofundada sobre a avaliação conduzida por um consultor contratado pelo OEDT, David Turner. O Conselho de Administração decidiu provisoriamente que a partir de 1999 o *Relatório* será publicado em duas partes: um amplo relatório sobre o fenómeno da droga, que estará disponível apenas em inglês; e um "Sumário e Tópicos Principais" pormenorizado, que será disponibilizado em todas as línguas da Comunidade e poderá ser importado do *web site* do OEDT (http://www.emcdda.org).

Em relação à REITOX, foi apresentado um relatório de progresso sobre o documento relativo ao "Papel dos Pontos Focais Nacionais", tendo os membros do Conselho de Administração solicitado uma maior clarificação de algumas questões, nomeadamente o financiamento. Para isso, o Director do OEDT, Georges Estievenart, pediu que os observatórios nacionais fornecessem informações adicionais sobre as suas necessidades financeiras e de pessoal. O documento será apresentado para decisão final em Outubro.

A base de dados EDDRA foi considerada um sistema aberto e dinâmico e um instrumento essencial na área da redução da procura. Consequentemente, o Conselho de Administração decidiu prosseguir com o projecto e classificou-o entre as "Tarefas essenciais" da REITOX. A base de dados jurídica também foi considerada um projecto importante.* O Conselho de Administração solicitou mais informações sobre a necessidade, a amplitude e os potenciais utilizadores desta base de dados, para a sua reunião de Janeiro de 1999.

O Presidente do Comité Científico informou o Conselho de Administração sobre o estado de execução da Acção Comum relativa às Novas Drogas Sintéticas. Comunicou, deste modo que o Grupo de Direcção estava a finalizar as orientações de avaliação de riscos com base nas quais um Comité Científico alargado irá proceder à avaliação dos riscos do MBDB na sua reunião de 9 e 10 de Novembro. **

Por último, relativamente às questões administrativas, o Conselho de Administração aprovou as normas de execução do regulamento financeiro interno do OEDT e adoptou as regras de composição e funcionamento do Comité do Pessoal do OEDT. A próxima reunião do Conselho de Administração irá realizar-se nos dias 22 e 23 de Outubro em Lisboa.

Kathleen Hernalsteen

*** Contendo as leis e actos jurídicos sobre droga dos 15 Estados-membros.**

**** Ver *DrugNet Europe* Nº 12.**

O OEDT E OS SEUS PARCEIROS

Responsáveis pelas Agências da UE reúnem em Lisboa

Sob a presidência do OEDT, os 11 directores das Agências da União Europeia reuniram-se em Lisboa, no dia 13 de Julho.* Os directores debateram questões que foram desde os assuntos financeiros e de pessoal até à cooperação entre as Agências, passando pelo papel que estas desempenham na adesão dos países da Europa Central e Oriental à UE e pela reunião com Carlo Trojan, Secretário-geral da Comissão Europeia, prevista para o início de 1999. Pela primeira vez, o novo Observatório Europeu do Racismo e da Xenofobia, com sede em Viena, esteve representado pela sua recém-eleita directora, Beate Winkler. A reunião foi frutuosa, tendo proporcionado o intercâmbio de opiniões sobre temas de interesse comum e cooperação em áreas concretas, tais como a de um sistema orçamental e contabilístico integrado.

Kathleen Hernalsteen

*** Em 5 de Fevereiro de 1998, o OEDT sucedeu à Agência Europeia do Ambiente na Presidência das 11 Agências da UE, por um período de um ano.**

Pontos Focais REITOX reúnem em Lisboa

Os Pontos Focais Nacionais REITOX (PFN) e o Ponto Focal da Comissão Europeia reuniram-se em Lisboa nos dias 22 e 23 de Junho para debaterem, entre outros temas, o progresso dos seus *Relatórios Nacionais* e *Mapas de Informação* que estão a ser elaborados tendo em vista o *Relatório Anual sobre a Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia*, de 1998.*

O Observatório apresentou um relatório sobre a participação dos PFN na Acção Comum relativa às Novas Drogas Sintéticas e descreveu as futuras actividades com ela relacionadas. Apresentou ainda cinco indicadores epidemiológicos harmonizados e especificou que a aplicação destes indicadores pelos observatórios nacionais poderia contribuir para uma perspectiva aprofundada e global sobre as drogas na União Europeia. Os Pontos Focais encararam positivamente a descrição pormenorizada feita na reunião, sobre a criação conjunta de um Sistema Europeu de Vigilância da Droga, de carácter abrangente.

Na reunião, os Pontos Focais debateram o Programa de Trabalho da rede REITOX para 1999, propondo alguns deles a integração mais estreita de algumas informações epidemiológicas e de redução da procura. Os Pontos Focais acolheram favoravelmente a consulta sobre o conteúdo das próximas actividades, bem como o estabelecimento de uma relação mais estreita com o Observatório.

Os Pontos Focais travaram um debate informal com o Director do OEDT, Georges Estievenart, que analisou os progressos do Observatório nos últimos três anos – assinalando que este se tornara um ponto de referência no domínio da droga dentro e fora da Europa e que houvera um aumento da cooperação com parceiros de países terceiros. O Director apresentou ainda o novo Coordenador da REITOX, Roger Lewis, que assumiu o cargo em 1 de Julho de 1998.

Foram igualmente descritos os progressos realizados no projecto IDA/REITOX – visando uma melhoria rápida e favorável para o utilizador no domínio da comunicação. A IDA II irá fornecer provavelmente a base para os Países da Europa Central e Oriental (PECO) acederem à rede REITOX no futuro.

Os PFN felicitaram o Observatório pelos progressos efectuados na execução da fase de viabilidade da EDDRA e manifestaram o seu acordo quanto à importância de classificar o projecto entre as "Tarefas essenciais" REITOX.**

Por último, o Ponto Focal da Comissão Europeia e o representante do Programa Phare fizeram o ponto da situação das suas actividades actuais.

Roger Lewis

*** *Mapas de Informação* e *Relatórios Nacionais* – instrumentos concebidos pelo OEDT para registar as fontes, a disponibilidade, a qualidade e o fluxo de informação para os PFN e para estimar a situação do fenómeno da droga em cada Estado-membro.**

**** Tarefas essenciais – conjunto de funções permanentes realizadas pelos Pontos Focais Nacionais de forma contínua.**

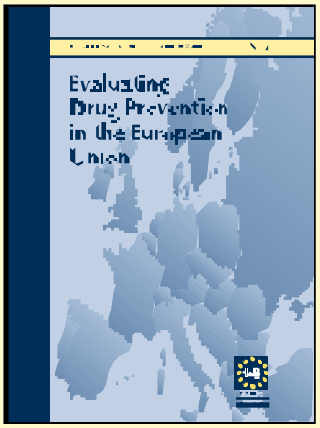
Aumentar a visibilidade do OEDT...de forma diferente !

Nos dias 13 a 25 de Junho, António Paixão, funcionário do Observatório, viajou de Lisboa a Gröningen, nos Países Baixos, com o patrocínio do OEDT, para participar na Eurovespa '98, um evento anual que reúne mais de 120 clubes Vespa e um número superior a 2 000 motocicletas vindas de toda a Europa. Ostentando o logotipo do OEDT e publicitando o *web site* do Observatório, a Vespa de António, que já conta 25 anos, percorreu 5 943 km em nome do OEDT e sobreviveu à viagem! O evento contou com a participação de representantes de todo o mundo.

PUBLICAÇÕES DO OEDT

Novas publicações do OEDT:

- *Relatório Geral de Actividades 1997* (alemão, espanhol, francês, inglês e português).
- *Catálogo de publicações do OEDT* (alemão, espanhol, francês, inglês e português).
- Monografia científica do OEDT Nº2 – *Evaluating Drug Prevention in the European Union* (Avaliação da Prevenção na União Europeia). Disponível em inglês.
- *Web site* do OEDT – totalmente revisto e actualizado! (http://www.emcdda.org).



Em breve…

- *Primeiro Relatório sobre as Estruturas e Fontes de Informação no domínio da Droga na União Europeia* (Outono de 1998).
- Manuais do OEDT Nº1 – *Linhas Orientadoras para a Avaliação de Acções de Prevenção da Toxicodependência.*
- Brochura de apresentação do OEDT nas 11 línguas da UE.

Breve perspectiva sobre um Ponto Focal Nacional

DINAMARCA

O Conselho Nacional de Saúde dinamarquês é um órgão consultivo e administrativo que o Ministério da Saúde nomeou em 1994 para funcionar como Ponto Focal Nacional dinamarquês da rede REITOX. Instituída em 1987 e funcionando na dependência do Ministério, esta organização tem por objectivos: monitorizar a saúde pública; acompanhar a evolução das questões da saúde; aconselhar o Ministério e outras autoridades públicas e fiscalizar os profissionais de saúde.

A responsabilidade pela coordenação e pelos contactos com o OEDT está a cargo da secção de medicina preventiva, com 24 funcionários chefiados por Vibeke Graff, igualmente responsável pelo Ponto Focal. Esta secção é responsável pelas iniciativas de prevenção nacional nas áreas do álcool e das drogas, bem como noutras áreas, tais como a dopagem, o exercício físico, o cancro da pele, os distúrbios alimentares e o suicídio. A responsabilidade pelos registos nacionais utilizados para monitorizar a situação da droga na Dinamarca (tais como o registo nacional das causas de morte e o registo dos consumidores de droga em tratamento) compete à secção de estatísticas da saúde.

O Conselho Nacional de Saúde é a autoridade profissional dinamarquesa que trabalha na prevenção do consumo de droga. Na Dinamarca, as medidas nacionais relativas a esta questão são baseadas numa revisão da política no domínio da droga que o Governo efectuou em 1994, a qual desaconselha a legalização das drogas e defende a continuação dos esforços para combater o consumo de droga entre a população. Compete ao Conselho Nacional de Saúde assegurar uma base sólida e bem documentada para esses esforços nacionais e criar uma estrutura para a divisão de tarefas entre o Estado, as autoridades provinciais e municipais, bem como outros organismos envolvidos na questão do consumo de droga.

Além de ser responsável pela monitorização nacional da droga, o Ponto Focal dinamarquês tem tarefas múltiplas e abrangentes neste domínio. Entre outras coisas, desenvolve materiais de informação e de campanha dirigidos à população em geral ou a grupos-alvo específicos. Dá igualmente apoio a iniciativas a nível local para ajudar a aplicar novos conhecimentos e métodos nas actividades práticas de prevenção. O Ponto Focal coopera, para isso, com outros organismos a nível nacional, regional e local.

A monitorização central do consumo de droga serve de base às diversas iniciativas e actividades nacionais no domínio da prevenção da droga. O Conselho Nacional de Saúde é responsável pela prevenção a nível global e efectua inquéritos regulares à população.

Nos últimos anos, a monitorização do fenómeno da droga registou grandes progressos. A melhoria mais significativa foi a criação do registo nacional de consumidores de droga em tratamento, que permite o acompanhamento de um grupo ao longo do tempo e a análise de quaisquer alterações que nele se verifiquem quanto ao recrutamento, à composição e outras características.

De uma perspectiva europeia, um resultado muito importante da criação deste registo é a possibilidade de efectuar inquéritos internacionais comparativos, não só a nível das cidades, mas também a nível nacional. O Conselho Nacional de Saúde está satisfeito com este progresso recente.

Para mais informações, é favor contactar: Kari Grasaasen, National Board of Health, Amaliegade 13, 1012 Copenhagen K. Tel: ++ 45 33 91 1601. Fax: ++ 45 33 33 0018. E-mail: vig@sst.dk or kag@sst.dk/.

PAINEL DE AVISOS

O OEDT vai participar num seminário intitulado "Cooperação para as políticas no domínio da droga e da toxicodependência", organizado por Sua Excelência, o Presidente da República Portuguesa, Jorge Sampaio. O seminário, que terá lugar nos dias 8 e 9 de Outubro no Porto, centrar-se-á em questões relativas à informação, redução da procura e redução dos riscos, bem como na cooperação entre as cidades da América Latina e as da Europa.

Calendário do OEDT

10 de Setembro – Reunião do OEDT com a Agência Europeia de Avaliação dos Medicamentos, Londres.
11 de Setembro – Reunião do OEDT com a DG V, sobre indicadores, Bruxelas.
21–22 de Setembro – Reunião do projecto do OEDT sobre a mortalidade em coortes de consumidores de droga, Roma.
23–24 de Setembro – Reunião conjunta OEDT/OMS sobre estudos de coorte entre consumidores de droga, Roma.
25 de Setembro – Visita ao OEDT da Comissão do Meio Ambiente, da Saúde Pública e da Defesa do Consumidor do Parlamento Europeu, Bruxelas.
30 de Setembro – Reunião do Grupo de Direcção do Comité Científico, Lisboa.
1–2 de Outubro – Reunião do Comité Científico do OEDT, Lisboa.
3 de Outubro – Seminário sobre a "Saúde dos Consumidores de Droga Injectada", Marselha.
8–9 de Outubro – Cooperação em matéria de políticas no domínio da droga e da toxicodependência, Porto.
19–20 de Outubro – Reunião dos responsáveis pelos Pontos Focais REITOX, Lisboa.
21–22 de Outubro – Participação numa reunião da "Sociedad Española de Epidemiologia", Sevilha.
22–23 de Outubro – Conselho de Administração do OEDT, Lisboa.
29–31 de Outubro – Seminário de Investigação Qualitativa do OEDT, Lisboa.

Reuniões da UE seleccionadas

24 de Setembro – Grupo Horizontal sobre Drogas, Bruxelas.
2 de Outubro – Grupo Horizontal sobre Drogas, Bruxelas.
27 de Outubro – Grupo Horizontal sobre Drogas, Bruxelas.

Editor Oficial: Serviço de Publicações Oficiais das Comunidades Europeias • **Proprietário:** Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 23-25, P-1100 Lisboa • **Director:** Georges Estievenart • **Redactora/Coordenadora:** Kathy Robertson • **Assistente:** Inês Pinto • **Tradução:** Centro de Tradução de Organismos da União Europeia • **Impressão:** Cromotipo, Artes Gráficas, Lda • **Design e Layout:** Carlos Luís, Design de Comunicação, Rua João Gomes Abreu, N13-1Esq, 2810 Feijó • **ISSN - 0873-5409DrugNet Europe** • Editado em Portugal • **AO-AA-98-005-PT-C**
Impresso em papel 100% ecológico.